



Darlene da Silva Rodrigues,  
mãe de Jaqueline Oliveira, 6 anos,  
transplantada renal.



Francisco Mourão Farias, 56 anos,  
transplantado de coração.



Velúcia Medeiros, 55 anos,  
transplantada de medula.

## DOE DE CORAÇÃO



Helena Faustino, 46 anos,  
transplantada renal.



José Wlter, 64 anos,  
transplantado de fígado.

## Um gesto de amor pela vida

Pelo 12º ano consecutivo, a Fundação Edson Queiroz realiza a campanha Doe de Coração, que tem contribuído para o crescimento do número de transplantes no estado do Ceará, transformando espera em esperança. Conheça melhor a história do movimento e confira relatos de quem teve a vida transformada pela doação de órgãos.

# editorial

## Experiências transformadoras

Nesta edição, celebramos 12 anos da Campanha Doe de Coração. Na capa, o sorriso no rosto dos transplantados, na matéria, os depoimentos emocionados dos familiares. Bendizer a vida depois de anos de angústia pela perspectiva da morte iminente e, então, ser salvo pelo gesto solidário da doação garante um retorno com qualidade ao cotidiano e àqueles que se ama. O doar e o receber são gestos que entrelaçam energias que se perpetuam, transformando perdedores em ganhadores e ganhadores em pessoas gratas, tocadas pela tortuosa experiência. A cada ano, a Campanha visa ampliar seu público e levar esclarecimentos às mais distintas camadas da população. Conheça melhor a história do movimento no Unifor Notícias e confira os relatos ditados pela emoção de quem pôde renascer pela solidariedade.

Na matéria sobre o Ranking Universitário da Folha 2014, constatamos mais uma vez a posição que a Universidade ocupa entre as instituições particulares de Ensino Superior do Norte e Nordeste. Primeiro lugar. Pela excelência do Ensino, pela Pesquisa pioneira e pelos projetos de Responsabilidade Social. Entre tantos fatores, destaca-se a sinergia e integração da equipe e o desprendimento de quantos fazem esta instituição. Aliados aos demais elementos que formam uma Universidade, eles corroboram para a formação de um verdadeiro mundo acadêmico que tem como substância essencial o conhecimento. Na mesma linha, o Guia do estudante reconhece 29 dos cursos da Unifor com estrelas, uma referência ao mérito brilhante. Mais uma prova da capacidade do corpo docente e discente, apoiados por todos os colaboradores que participam do dia a dia da instituição.

Sobre a biblioteca virtual, a Busca Integrada é a inovação implantada e que diferencia a Unifor como uma das universidades a adotar um sistema inteligente na procura por informação. A ferramenta une o catálogo físico e os conteúdos digitais de bases de livros eletrônicos e periódicos assinados pela Universidade. O acesso pode ser feito de qualquer computador ou celular, plataformas que beneficiam alunos e professores devido à instantaneidade e praticidade oferecidos.

O destaque para o Sempre Unifor carrega o sentido de reforçar as bases do projeto: integrar e acolher os egressos recentes e os do início da instituição. Assim, promove-se sua participação em eventos e atividades, lembrando a todos que a casa que os graduou está e continuará de portas abertas para recebê-los como alunos de mestrado, doutorado, especialização, palestrantes, visitantes e consultores.

Venha! Você será bem acolhido. Você será Sempre Unifor.

Até a próxima.

**Erotilde Honório**

Diretora de Comunicação e Marketing

## expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

**Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz**

Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**

Textos: **Natasha Brand, Paula Acácio e Virna Macedo;**

Estagiários: **Camila Oliveira, Érika Zaituni e Fábio Pinto**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Revisão: **Diego Moreno**

Fotos: **André Lima Produções, Ares Soares e Davi Maia**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor

Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE

(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – [www.unifor.br/unifornoticias](http://www.unifor.br/unifornoticias)

# sumário

## CAMPUS & COMUNIDADE

### 5 Busca Integrada

A nova ferramenta une o catálogo físico e os conteúdos digitais disponíveis na Biblioteca Unifor. O acesso pode ser feito de qualquer computador ou celular. Confira!

### 6 RUF 2014

Em sua terceira edição, o Ranking Universitário Folha atesta a excelência da Unifor, posicionando a Universidade em primeiro lugar entre as instituições particulares de Ensino Superior do Norte e Nordeste.

### 9 Doe de Coração

A campanha Doe de Coração chega à sua 12ª edição sensibilizando a população sobre a importância da doação de órgãos. Desde 2003, quando o movimento teve início, o número de doações efetivas mais que triplicou.

### 16 Sempre Unifor

Iniciativa busca integrar o aluno egresso às atividades da Universidade. O programa oferece aos participantes a possibilidade de fazer cursos com desconto, além de obter vantagens em diversos serviços ofertados pela Instituição. Uma vez Unifor, sempre Unifor.

## CULTURA & ARTE

### 19 Orquestra Sanfônica

O projeto é uma parceria entre a Unifor e a Prefeitura de Tauá e leva o ensino da sanfona a crianças da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz. No dia 21 de agosto, os alunos fizeram sua estreia em uma apresentação com o sanfoneiro Waldonys.



# #update

**#solidariedade** Em sua 12ª edição, o Movimento Doe de Coração se firma como referência pela campanha em prol da doação de órgãos e tecidos. Realizada pela Fundação Edson Queiroz desde 2003, a mobilização divulga à população, através de várias mídias, informações sobre como se tornar um doador, além de realizar seminários e palestras. Desde sua primeira edição, o número de transplantes realizados no Ceará mais que triplicou. Mas desinformação ainda é a principal barreira para a doação de órgãos. Entre no site <http://doedecoracao.unifor.br>, esclareça suas dúvidas e ajude a divulgar esse movimento!

**#cooperaçãoadadêmica** De 10 e 27 de setembro, a Unifor realiza sua Escola de Altos Estudos, uma iniciativa da Capes para fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. O curso, cujo tema é “A pessoa e o mercado sob a perspectiva do Direito Civil Constitucional”, tem como convidada a professora doutora Maria Cristina De Cicco, da Universidade de Camerino, na Itália. Para saber mais sobre o projeto, acesse o site [www.unifor.br/escoladealtosestudos](http://www.unifor.br/escoladealtosestudos). Você também pode acompanhar a transmissão ao vivo das palestras com a professora Cristina De Cicco ou acessar as aulas anteriores. Acesse o canal [www.youtube.com/escoladealtosestudos](http://www.youtube.com/escoladealtosestudos) e confira.

**#encontros2014** Realizados anualmente, os Encontros Científicos da Unifor funcionam como espaço de destaque para refletir o conhecimento científico produzido pela Unifor e o incentivo à formação de pesquisadores. Este ano, serão realizados cinco eventos: o Encontro de Iniciação à Pesquisa, o Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa, o Encontro de Iniciação à Docência, o Encontro de Práticas Docentes e o Encontro de Iniciação Científica Júnior. Durante cinco dias, de 20 a 24 de outubro, serão apresentados trabalhos nas formas oral e painel, com a exposição de pesquisas de todo o País. Para conferir os editais, acesse [www.unifor.br/encontros](http://www.unifor.br/encontros)

**#avaliação** Em sua segunda edição, o Instrumento de Desempenho Acadêmico (IDEA) será aplicado no dia 28 de outubro para alunos de 32 cursos de graduação da Unifor. Com base no teste, seu curso pode aperfeiçoar sua formação e reforçar os assuntos que mais necessita. Isso porque o IDEA permite o diagnóstico e a implementação de melhorias nas estruturas curriculares e nos processos de ensino e aprendizagem. As inscrições serão realizadas de 15 de setembro a 21 de outubro de 2014, pelo Unifor Online. Quer saber mais? Entre no site [www.unifor.br/idea](http://www.unifor.br/idea) e participe.



Chanceler Airton Queiroz recebe o título de Benemérito da Academia Cearense de Letras das mãos do presidente da instituição, José Augusto Bezerra. A ocasião marcou os 120 anos da ACL.

## Chanceler Airton Queiroz recebe medalha de Benemérito da ACL

No último dia 28 de agosto, o chanceler da Universidade de Fortaleza, Airton Queiroz, foi homenageado durante a comemoração dos 120 anos da Academia Cearense de Letras (ACL). Durante a solenidade, realizada no Palácio da Luz, sede da Academia, o chanceler, em conjunto com outras personalidades, destaques da política e da economia locais, receberam o título de beneméritos da ACL. Também receberam a medalha o governador Cid Gomes, o presidente do BNB, Nelson Souza e o empresário Ivens Dias Branco. Na ocasião, os acadêmicos José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Henrique Saraiva Leão e Mauro Benevides receberam a Medalha Thomaz Pompeu.

Para o presidente da ACL, José Augusto Bezerra, o chanceler Airton Queiroz é um homem à frente do seu tempo. “É um dos maiores empresários do nosso País. Herdou do seu pai, Edson Queiroz, a visão e o dinamismo e, de sua mãe, dona Yolanda Queiroz, uma das mais importantes mulheres da nossa geração em todo o Brasil, herdou o carisma e a força interior. Vem andando por caminhos nunca percorridos e criando sua própria trilha na história”, afirmou, ressaltando ainda a importância do chanceler para o campo da cultura no Ceará e no Brasil.

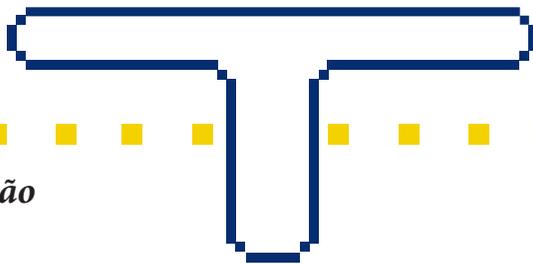
“Temos que enaltecer de Airton Queiroz o amor pela arte e pela cultura, o que o põe lado a lado com os maiores brasileiros de todos os tempos neste campo, havendo recebido grandes lãureas no exterior. Transformou a Unifor numa das maiores universidades do Brasil, gerando novos conhecimentos e oportunidades para todos nós e colocando nossa terra na rota das grandes exposições e dos grandes visitantes interna-

cionais”, prosseguiu José Augusto Bezerra.

A solenidade pelos 120 anos da Academia Cearense de Letras teve início com uma missa realizada na Igreja do Rosário, celebrada pelo monsenhor Francisco Manfredo Ramos, imortal da instituição. Em seguida, já no Palácio da Luz, a escritora e acadêmica Ângela Gutiérrez rememorou toda a história da instituição. Na ocasião, foram abertas, ainda, as inscrições do Prêmio Osmundo Pontes de Literatura de 2014, para publicação de obras inéditas de autores cearenses. Além dos homenageados da noite e membros da ACL, na sessão solene estavam presentes a presidente do Grupo Edson Queiroz, dona Yolanda Queiroz, e o superintendente da Nacional Gás, Edson Queiroz Neto.

## Saiba Mais

A Academia Cearense de Letras é a entidade literária máxima do estado do Ceará e a mais antiga instituição do gênero no país, fundada em 15 de agosto de 1894. Situa-se no Palácio da Luz, antiga sede do Governo do Ceará. O prédio que faz parte do conjunto arquitetônico da Praça dos Leões, em Fortaleza. Entre os patronos estão Antônio Bezerra, Antônio Pompeu, Domingos Olímpio, Clóvis Bevilacqua, Barão de Studart, Padre Mororó, Justiniano de Serpa, José de Alencar. Entre os acadêmicos, Horácio Dídimo, Henriqueta Galeno, Rachel de Queiroz, Alba Valdez, Dolor Barreira, entre outros.



## ARTIGO

por *Nílbio Thé e Lays Antunes Girão*

# Games, arte do século XXI?



Que tal participar de uma obra de arte interativa? Ou você não entende nada de arte e prefere, tipo...ficar no sofá jogando videogame? E se essas duas coisas forem uma só? Sim, jogar videogame e interagir com arte, se elas forem uma só coisa? Duvida? Bom, vamos refletir sobre algumas coisas, então...

Definir o que é arte é algo bem complicado. E quanto mais “especialista” em arte você for, mais complicado é. É até paradoxal, mas é justamente esse paradoxo que move boa parte dos pesquisadores em arte. Uma das formas mais “simples”, “bobas” e “diretas” (e falhas também) para definirmos, ainda que em linhas gerais, o que é ou deixa de ser arte, é nos apegarmos às “instituições oficiais”. Um crítico, um curador, a programação de uma sala de cinema dedicada a “filmes de arte”, um teatro. Se está ali, se tem algum tipo de chancela, é porque alguma coisa “artística” aquilo tem. Isso não significa, claro, que você tenha que gostar e achar bom. Afinal, cada um tem seu gosto e você está livre para achar ruim o que quiser, mas lembre-se de uma das maiores máximas do artista e anti-artista, Marcel Duchamp: “arte ruim, ainda assim é arte”.

Então, para continuar no raciocínio, vamos falar aqui de uma notícia que tem pouco mais de um ano: no dia 2 de março de 2013, o MoMA, Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, abriu para visitação sua nova seção: uma coleção com 14 jogos eletrônicos de um total de 40 que ainda pretende adquirir. Em entrevista ao jornal Estadão, Paola Antonelli, curadora do departamento de Arquitetura e Design e principal responsável pela nova coleção, afirmou que os games “são artefatos que realmente representam a cultura e o design da nossa época”. Entre os catorze jogos adquiridos escolhidos estão Pac-man (Toru Iwatani, 1980), Myst (Rand e Robyn Miller, 1993), Another World (Éric Chahi, 1991), SimCity 2000 (Will Wright, 1994), Tetris (Alexey Pajitnov, 1984) e fLOW (Nick Clark e Jenova Che, 2006).

A iniciativa do museu dividiu opiniões, claro. Contudo, mesmo com a polêmica gerada sobre jogos ele-

trônicos (games) serem ou não arte para merecerem compor o acervo de um museu, trata-se de atitude coerente em termos de gestão e política pública cultural. Instituições como o MoMA devem estar sempre um passo a frente do que normalmente se espera para garantir sua relevância e permanente atualidade a despeito, ou a partir, de polêmicas.

Ainda que a polêmica exista, por outro lado, podemos afirmar que já existe relativo consenso de que a criação de um game exige, além da utilização de técnicas computacionais de programação e um conhecimento mínimo em ciências exatas, a interação com técnicas e elementos comumente chamados “artísticos”, como música, argumento, domínio de cores e formas que proponham uma representação que tenha relevância para o repertório cultural e imagético de quem o joga. Assim, surge uma série de pixels em determinadas cores específicas que representam cogumelos, frutas, fantasmas ou o próprio avatar de Pac-man, por exemplo.

Um caminho possível para mostrar que arte e jogos eletrônicos não são tão diferentes assim é ver alguns pontos em comum entre essas duas áreas. Por exemplo, a participação do espectador interagindo com cada vez mais intensidade com obras cada vez mais lúdicas.

O poeta surrealista Raymond Queneau vira um dos precursores do hipertexto e da narrativa interativa quando compõe inúmeros poemas como por exemplo Um Conto à sua Maneira, em que o leitor se depara com sequências enumeradas. Ao começar a ler a sequência 1, Queneau indaga se o leitor gostaria de conhecer a histórias de três ervilhas. Se o leitor responder que sim, ele é direcionado a uma sequência numerada específica. Se a resposta for não, ele segue para outra sequência determinada e assim sucessivamente. As narrativas interativas dos games seguem a mesma lógica. Jogos como Heavy Rain se baseiam completamente em narrativas interativas, onde o espectador (agora transformado em jogador) interage

o tempo todo com a narrativa dando a ela direcionamentos distintos de acordo com as opções escolhidas.

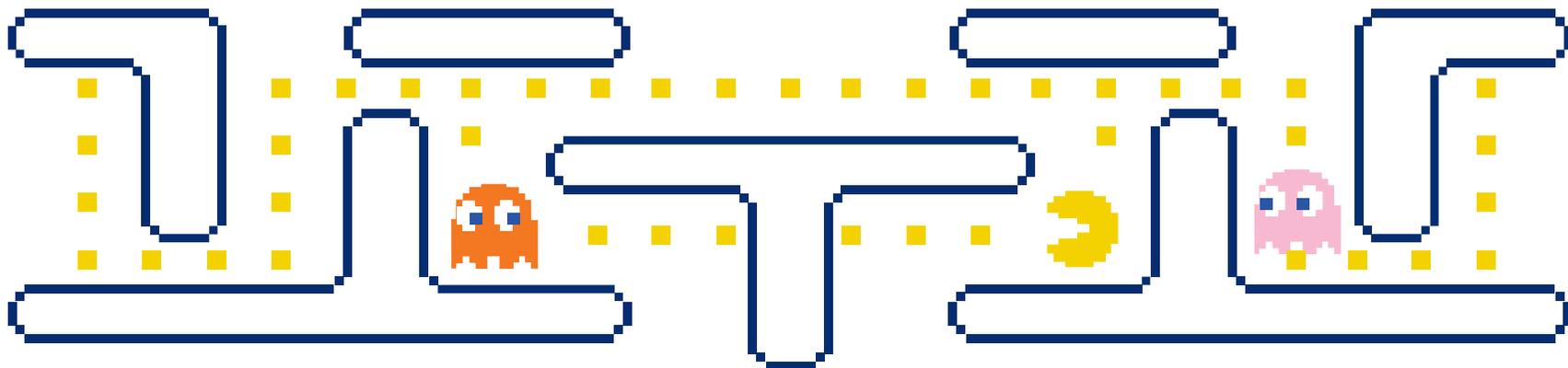
Ou se pensarmos em obras como As Meninas, do espanhol Diego Velazquez, uma das telas mais importantes do período barroco. Temos ali o pintor olhando fixamente para o espectador, atravessando a tela. E no fundo da pintura, um espelho, onde o espectador se vê transmutado em personagens da pintura, no caso o Rei e/ou a Rainha, temas do quadro dentro do quadro que não vemos, mas que provavelmente está sendo pintado por Velazquez.

Claro que muitas pessoas vão torcer o nariz para comparações deste tipo. Mas é natural, afinal, o novo fascina e assusta. Foi assim quando os primeiros instrumentos eletroacústicos surgiram na música. Muitos os consideraram barulhentos e incapazes de fazer “música de verdade” (lembram da Passeata contra a guitarra elétrica nos anos 60 aqui no Brasil?). Com a invenção da tinta acrílica, muitos pintores adeptos do óleo torceram o nariz, da mesma forma que cineastas diversos vociferaram contra as possibilidades ainda desconhecidas do cinema eletrônico que surgiu a partir do advento do vídeo.

Não é exagero, contudo, supor que, da mesma forma que a ópera foi uma das grandes linguagens do século XIX, e o cinema do século XX, os games têm tudo para ser a grande linguagem estética do século XXI.

■ **Nílbio Thé** é professor de Teoria do Audiovisual, História da Arte, coordenador da Especialização em Animação e Jogos Eletrônicos, coordenador dos cursos de Artes Visuais e Teatro da Unifor. Formado em Artes Plásticas, Técnico em Realização Audiovisual, pós-graduado em Artes visuais, Cultura e Criação, Arte e Educação e mestre em Políticas Públicas e Sociedade.

■ **Lays Antunes Girão** é graduada em Audiovisual e Novas Mídias pela Unifor, roteirista, gamer, produtora cultural.





# Busca Integrada: Uma nova maneira de acessar o conteúdo digital da Unifor

**Ferramenta une o catálogo físico e os conteúdos digitais de bases de livros eletrônicos e periódicos assinados pela Universidade. O acesso pode ser feito de qualquer computador ou celular.**

O universo digital foi incorporado, de maneira irreversível, ao nosso cotidiano. Na Universidade, não é diferente. Com uma área de 5 mil m<sup>2</sup> e um acervo de aproximadamente 88 mil títulos, totalizando mais de 335 mil volumes, a Biblioteca Unifor acompanha as atualizações tecnológicas da era da informação disponibilizando ainda, por meio da Biblioteca Digital, bases de dados digitais nacionais e internacionais e mais de 8 mil títulos nas bases de livros eletrônicos. Agora, uma nova ferramenta está disponível para a comunidade acadêmica: a Busca Integrada.

Criada este ano, a Busca Integrada é uma maneira de acessar conteúdo digital, recuperando informações do catálogo do acervo da Biblioteca Unifor e de bibliotecas digitais (livros, artigos de periódicos, vídeos, teses, dissertações, etc). A ferramenta tem como objetivo unir o catálogo físico e os conteúdos digitais de bases de livros eletrônicos e bases de periódicos assinadas pela Universidade. O conteúdo pode ser acessado através do Unifor Online, de qualquer computador ou celular conectado à internet, a qualquer hora e de modo ilimitado.

De acordo com a gerente da Biblioteca Unifor, Leonilha Lessa, a Busca Integrada é uma tecnologia que poucas universidades no Brasil possuem. “Tenho conhecimento de apenas cinco em todo o país que têm uma ferramenta semelhante. Ela permite que você integre os conteúdos do seu catálogo físico com acesso aos seus conteúdos digitais. No momento temos Minha Biblioteca,

que é um conjunto de editoras como Atlas, Saraiva, Grupo A e G, temos a biblioteca Pearson, e todos esses conteúdos são integrados em uma interface. Nossa Biblioteca é automatizada desde 1990, só que com a aquisição desses livros digitais era necessário consultar o catálogo para ver que livros físicos existem e consultar cada uma das bibliotecas digitais para saber o conteúdo. A grande vantagem para o aluno é essa, fazer uma interface, uma busca integrada de vários conteúdos. Outra grande vantagem é acessar os conteúdos da Ebsco Host, que é o conjunto de mais de oito bases de periódicos, com um acervo retrospectivo de mais de 20 anos. São conteúdos muito importantes para a área de pesquisa da Universidade” enfatiza.

Segundo a bibliotecária da Biblioteca Unifor, Mírian Cris, o Busca Integrada surgiu com o objetivo de facilitar o acesso às informações. “Nós deixamos o mais parecido possível com os buscadores livres da Internet, como o Google, para o aluno criar uma certa identidade com aquela tela. Antes, se quisesse ver algo físico o interessado teria que ir lá no nosso catálogo, o do acervo da biblioteca, e depois pesquisar nas bases de dado na opção Biblioteca Digital. Agora nós queremos unificar tudo em uma interface só. Claro que o processo é gradativo, esse semestre é que realmente lançamos o produto Busca Integrada, mas sempre com o objetivo de facilitar a busca de informações”.

Dentro da Busca Integrada, na conta em que

o aluno pode criar dentro de seu Unifor Online, há ainda diversas opções de compartilhamento/exportação dos resultados, opção de salvar na pasta, gerar referências e encaminhar por e-mail. É possível ainda armazenar informações pesquisadas para acesso em outro momento. O Busca Integrada conta com suporte a navegadores como Internet Explorer, Firefox, Safari, Chrome, além de celulares com plataformas iPhone, BlackBerry e Android.

“Achei mais fácil procurar informação agora. Estava buscando um livro sobre a evolução psicológica da criança e no primeiro momento não encontrei. Mas quando decidi fazer a pesquisa no Busca Integrada, além de encontrar o livro físico, que poderei alugar, encontrei alguns artigos e textos sobre ele. Eu pude perceber com o resultado de minha pesquisa que essa ferramenta facilitou mais a nossa vida acadêmica”, afirma a aluna do 8º semestre do curso de Psicologia, Maria Fátima Oliveira.

Para a estudante do 7º semestre do curso de Direito, Melina Uchôa, ficou mais fácil fazer pesquisa acadêmica. “Achei ótimo. Na ferramenta Busca Integrada eu posso separar cada resultado. Se eu quiser ver só livro, por exemplo, eu seleciono e fica bem mais fácil. Além de ter a cômoda opção de entrar com o meu login do Unifor Online, ou seja, posso também entrar de casa”.

## ■ Busca Integrada

Acesso através do endereço eletrônico [unifor.summon.serialssolutions.com](http://unifor.summon.serialssolutions.com) ou por meio do Unifor Online > Menu Biblioteca > Busca Integrada.  
Informações: 3477 3162



# Unifor é a melhor Universidade Particular do N/NE de acordo com o RUF 2014

**Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade de Fortaleza ocupa o primeiro lugar entre as universidades particulares do Norte e Nordeste, de acordo com o Ranking Universitário Folha. O RUF 2014 classificou 192 instituições reconhecidas como universidades pelo Ministério da Educação.**

Em sua terceira edição, o Ranking Universitário Folha (RUF) consagrou a Universidade de Fortaleza como a melhor instituição de ensino particular das regiões Norte e Nordeste. A pesquisa foi contratada pelo jornal Folha de São Paulo e divulgada no dia 8 de setembro.

O Ranking Universitário Folha 2014 classificou as 192 instituições reconhecidas como universidades pelo Ministério da Educação. Os estabelecimentos de ensino foram avaliados em cinco áreas: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização. Conduzido pelo Datafolha, o levantamento avaliou 24 cursos da Unifor: Administração de Empresas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Publicidade Propaganda, Sociologia Política e Turismo.

Para a reitora Fátima Veras, manter o primeiro lugar no Ranking Universitário Folha (RUF) é uma

grande conquista. “Isso demonstra que a universidade vem colhendo o resultado do trabalho realizado ao longo dos anos. Esse resultado é uma grande satisfação para nossos gestores que trabalham com esmero e vem coroar todos os esforços de uma equipe motivada e empenhada em fazer o seu melhor. Nós queremos continuar sendo uma Universidade reconhecida por seu ensino de qualidade, por sua pesquisa pioneira e por seus projetos sociais. Esse é o objetivo de todos que fazem a Unifor”, enfatiza.

“Este é o terceiro ano que o Ranking Universitário Folha é realizado e a Universidade de Fortaleza tem se posicionado muito bem nele. Somos a primeira instituição privada do Norte/Nordeste nos quesitos ensino, mercado e inovação, que são indicadores muito relevantes. Estamos ainda na 17ª colocação entre todas as universidades privadas do Brasil, um número bastante significativo, considerando que as demais universidades pertencem ao eixo Sul/Sudeste”, frisa Henrique Sá, vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor.

“A Universidade de Fortaleza investe fortemente na qualificação contínua do corpo docente e discente, estimula a criação e o aprimoramento de cursos inova-

dores e vinculados ao desenvolvimento do estado do Ceará. Além disso, firma parcerias internacionais com lideranças mundiais, fortalece a inovação e a pesquisa e transfere todo esse conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão. Esse movimento intenso e em contínua construção coloca a Unifor numa posição de destaque nacional, mais uma vez referendada pela Folha”, afirma a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, profa. Lilia Sales.

“Essa conquista consagra o trabalho de excelência da Unifor junto a seus alunos e professores, bem como à comunidade, sobretudo nas áreas de arte e cultura, responsabilidade social, esportes, intercâmbio e TV universitária. Essa atuação propicia uma formação mais ampla, cercada de valores que ultrapassam os limites da sala de aula, além de fazer chegar à sociedade o resultado positivo das ações desenvolvidas no campus”, destaca o prof. Randal Pompeu, vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária.



# acontecendo

## Direitos Culturais

A Universidade de Fortaleza realiza, de 7 a 11 de outubro, o III Encontro Internacional de Direitos Culturais, que tem como tema “Direitos Culturais, Memória e Verdade”, em referência aos 50 anos da instauração do regime militar no Brasil. O objetivo do evento é envolver a comunidade cultural nos debates acerca dos Direitos Culturais, ampliar o intercâmbio entre juristas, pesquisadores e militantes brasileiros e de outras nacionalidades que atuam nessa área, além de comparar experiências e reflexões sobre este ramo jurídico. Mais informações no site [www.direitosculturais.com.br](http://www.direitosculturais.com.br).

## Mestrado em Saúde Coletiva

Os interessados em cursar o mestrado em Saúde Coletiva da Unifor podem se inscrever até o dia 20 de outubro. Há vagas disponíveis em três linhas de pesquisa: Análise da Situação de Saúde (12 vagas), Cultura e Humanização em Saúde (8 vagas) e Políticas e Práticas na Promoção de Saúde (11 vagas). As inscrições podem ser realizadas na secretaria do Mestrado em Saúde Coletiva (sala 1, bloco S), de 7h30 às 18h, de segunda a sexta-feira. O valor da taxa é de R\$ 120,00. O início do curso será em 4 de fevereiro de 2015. Mais informações: 3477 3280.

## Congresso de Câncer Bucal

A Universidade de Fortaleza realiza, nos dias 22, 23 e 24 de outubro, o 10º Congresso Brasileiro de Câncer Bucal e a XVII Jornada Acadêmica de Odontologia, com o apoio do Hospital do Câncer de São Paulo – A.C. Camargo. Pela primeira vez, essas duas iniciativas se fundem em um único evento, trazendo para o campus da Unifor oportunidades para discussões científicas interdisciplinares sobre temas que abordam a odontologia moderna e questões relacionadas ao câncer bucal. Além do tema de câncer bucal inerente ao congresso, serão discutidos também temas relacionadas à implantodontia, reabilitação bucal, laminados cerâmicos, periodontia, endodontia rotatória, cirurgia buco-maxilo-facial, abordagem multidisciplinar do paciente fissurado e odontologia do esporte. Mais informações e inscrições: [www.jaodontounifor.com](http://www.jaodontounifor.com).

## Encontros Científicos

A Universidade de Fortaleza realiza, de 20 a 24 de outubro, mais uma edição dos Encontros Científicos, que reúne o Encontro de Iniciação à Pesquisa, o Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa, o Encontro de Iniciação à Docência, o Encontro de Práticas Docentes e o Encontro de Iniciação Científica Júnior. Realizados anualmente, os Encontros Científicos da Unifor funcionam como espaço de destaque para refletir o conhecimento científico produzido pela Unifor e o incentivo à formação de pesquisadores. Mais informações no endereço eletrônico [www.unifor.br/encontros](http://www.unifor.br/encontros).



“A Universidade conquistou esse lugar pelos seguintes fatores: tem um corpo docente preparado, com professores com disponibilidade de atender os alunos em horários bastante flexíveis; a biblioteca tem um excelente acervo; o conteúdo programático das disciplinas são atualizados. Além disso, o campus é agradável, porque é estruturado. Há prazer em estudar na Unifor pelos bons locais de estudo, estrutura em relação à alimentação, atividades físicas e lazer”.

**Marcos Antônio de Medeiros**, aluno do 10º semestre do curso de Engenharia Civil.



“É um prêmio merecido. A Unifor é excelente, pois investe muito nos cursos e na estrutura do campus. Alunos, professores e cursos vêm se modernizando. Há a Biblioteca Virtual, as salas equipadas com multimídias. A Unifor disponibiliza todas as condições de estudo para o corpo discente. Realmente, é a melhor universidade particular do Nordeste. O espaço é grande, há locais como o Centro de Convivência, o que possibilita interação com outros alunos, além do clima agradável que podemos desfrutar com a rica fauna e flora do campus, tendo contato direto com bichos e fontes de água que nos inspiram”.

**Afonso Neto Ribeiro**, aluno do 5º semestre do curso de Jornalismo.



## Guia do Estudante reconhece 29 cursos da Unifor com estrelas

Principal publicação brasileira sobre Ensino Superior, o Guia do Estudante avaliou positivamente 29 cursos de graduação da Universidade de Fortaleza com classificação entre 3 e 5 estrelas. Publicado todos os anos, o Guia é o resultado de um trabalho de avaliação feito por uma equipe de consultores, entre professores, coordenadores de cursos, diretores de departamento e avaliadores do Ministério da Educação (MEC).

A Unifor obteve cinco estrelas, que é a nota máxima, nos cursos de Administração e Ciência da Computação. Classificados com quatro estrelas ficaram os cursos de Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Publicidade e Propaganda, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Eletrônica, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional.

Já os classificados com três estrelas foram os cursos de Ciências Econômicas, Audiovisual e Novas Mídias, Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Medicina e Psicologia.

De acordo com o prof. Henrique Sá, vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor, a avaliação positiva do Guia do Estudante é um reconhecimento da reputação da Universidade. “No ano passado nós obtivemos 94 estrelas e neste ano passamos para 107. Tivemos ainda um aumento no número de cursos com avaliação positiva pelo Guia do Estudante. Em 2013, tivemos 24 cursos com estrelas. Já neste ano, 29 cursos foram contemplados com estrelas. Entendemos que esse resultado expressa o esforço da Unifor diante do mercado para a formação de profissionais de excelência, além do reconhecimento da reputação da instituição perante os avaliadores”, diz.

### AVALIAÇÃO

Para ganhar as estrelas do Guia do Estudante, a formação tem de ser considerada boa (três estrelas), muito boa (quatro) ou excelente (cinco). Os critérios são baseados em

entrevistas de profissionais e especialistas das diversas áreas. A publicação, de caráter nacional, é utilizada pelos estudantes como guia para escolha das melhores instituições de ensino do País. A avaliação é feita durante nove meses por 19 profissionais do Guia do Estudante que contam com a ajuda de mais de três mil professores e coordenadores de faculdades para atribuir os conceitos dos cursos avaliados. A nova edição circulará em todo o Brasil a partir do próximo dia 10 de outubro.



“O quadro de professores é qualificado ao extremo, a infraestrutura das salas de aulas e do campus é incrível. O curso de Medicina também conta com o apoio do Núcleo Integrado de Medicina Integrada, o NAMI, e oferece todo suporte ao aluno da área da Saúde, já no primeiro semestre, nos colocando em contato com pacientes. A área de anatomia é diversificada, podemos estudar com corpos bem estruturados. Há o método PBL, Problema Baseado em Aprendizado, em que o professor lança o problema e o aluno deve ir em busca de respostas. Para o aluno, essa autonomia na Medicina é muito importante. A Unifor me dá a melhor infraestrutura para estudar”.

**Ítalo Gomes Farias**, aluno do 1º semestre do curso de Medicina.



“Eu gosto tanto da Unifor que essa é a minha segunda graduação aqui na Universidade. Uma das coisas que me chamou atenção na minha primeira graduação foi a estrutura, desde a geral, como a dos laboratórios. Na Publicidade eu utilizava muito os estúdios de cinema, rádio e fotografia e, agora, na área da Saúde, estou encantada com a estrutura, pois os laboratórios são muito bem equipados, os professores se preocupam com o conteúdo. É o todo, desde a equipe até a estrutura, a Unifor oferece o melhor para o seu aluno”.

**Desirée Maria de Sousa**, aluna do 2º semestre do curso de Nutrição.



“A Unifor é extensa, ampla e diversificada. Conta com muitos blocos, vários cursos, muitos professores, é uma universidade completa. É possível se fazer uma carreira brilhante na Unifor. O curso de Direito é o melhor porque muitos professores são juizes, advogados, procuradores, promotores, ensinam muito bem e explicam detalhadamente as façanhas do Direito. O acervo da Biblioteca é bem maior do que a de muitas universidades que conheço. É por isso que a Unifor é uma universidade nota 10”.

**Bruno Costa Bastos**, aluno do 3º semestre de Direito



# DOE DE CORAÇÃO

## Um movimento pela vida

**A campanha Doe de Coração chega à sua 12ª edição sensibilizando a população sobre a importância da doação de órgãos e contribuindo, a cada ano, para o crescimento do número de transplantes realizados no Ceará. Desde 2003, quando o movimento teve início, esse número mais que triplicou.**

Darlene Rodrigues, mãe de Jaqueline de Oliveira, 6 anos, descobriu, logo após o nascimento da filha, em 2007, que os rins da menina não funcionavam a contento. Em 2002, durante um check-up de rotina, José Wilter, 64, teve detectada uma cirrose hepática. Também em 2002, Velúcia Medeiros, 55, foi diagnosticada com leucemia mieloide crônica. Helena Faustino, 46, tinha problemas de pressão quando soube que seus rins haviam atrofiado. Já Francisco Mourão, 56, conviveu, por mais de duas décadas, com problemas cardíacos. Em comum, essas pessoas passaram pela dor da doença, mas conseguiram uma nova oportunidade de vida, através da doação de órgãos.

Lançar luz para questão da doação de órgãos e tecidos, reduzindo a barreira do preconceito e estimulando um gesto de amor e solidariedade. Com este objetivo, a Fundação Edson Queiroz realiza, este ano, a 12ª edição do Movimento Doe de Coração. Referência nacional, a campanha já sensibilizou milhares de pessoas desde 2003 e foi reconhecida nacionalmente pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) que concedeu, em 2008, o prêmio Amigo do Transplante à Fundação Edson Queiroz. Realizada tradicionalmente do mês

de setembro, a campanha busca sensibilizar a sociedade através de anúncios em veículos de comunicação, distribuição de cartilhas, cartazes e camisetas. A mobilização é realizada em hospitais, escolas, clínicas, no Sistema Verdes Mares de Comunicação, na Unifor e em entidades diversas, traduzindo a preocupação da Fundação Edson Queiroz para um ato de esperança e alteridade.

“A cada ano a Universidade de Fortaleza se dedica, durante todo o mês de setembro, a renovar essa corrente de esperança pela vida. Divulgamos à população, através de várias mídias, informações sobre como se tornar um doador, além de realizarmos seminários e palestras. Vale ressaltar que promovemos discussões nas redes pública e privada de saúde sobre a importância do diagnóstico de morte encefálica, meio para o aumento do número de doação-transplantes”, afirma Erotilde Honório, diretora de Comunicação e Marketing da Unifor.

O retorno é significativo. Em 2003, quando o movimento teve início, foram realizados 420 transplantes em todo o estado do Ceará. Dez anos depois, em 2013, o número mais que triplicou, chegando a 1.365 transplantes efetivados, 945 a mais em comparação com o ano de 2003. São contabilizadas

cirurgias de transplante de córneas, esclera, rins, coração, fígado, medula óssea, válvulas cardíacas, pâncreas e pulmão. Até meados de agosto deste ano, foram realizados, em todo o Ceará, 922 transplantes, posicionando o estado em 3º lugar no país no número de doações efetivas por milhão de população (pmp). De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes, publicação de dados consolidados pela ABTO, no primeiro semestre de 2014 o Ceará foi um dos únicos três estados do Brasil cuja taxa de doadores efetivos foi superior a 20 pmp, com 26,3 cirurgias pmp. Os demais estados foram São Paulo e Santa Catarina. Ainda de acordo com a publicação, neste primeiro semestre de 2014, o Ceará ficou em 2º lugar geral em doação efetiva de fígado (23,7 pmp) e 3º em doação de pulmão (1,2 pmp).

Apesar de animadores, o números também apontam para a necessidade contínua de mobilizações de estímulo e conscientização, como a Doe de Coração. Faltando uma semana para o fim do mês de agosto, 1037 pessoas encontravam-se na fila de espera por um órgão no estado. Em todo o Brasil, 47% das famílias ainda se recusam a doar órgãos de um parente com morte encefálica, principalmente

pela falta de esclarecimentos.

Para a coordenadora da Central de Transplantes do Ceará, médica Eliana Barbosa, iniciativas como a Doe de Coração são fundamentais para desmistificar o processo de doação, conscientizando a população e, conseqüentemente, diminuindo o tempo de espera dos pacientes. “O movimento Doe de Coração desenvolve excelentes estratégias de comunicação que conseguem informar e sensibilizar todos segmentos da sociedade cearense. Promove mudanças de atitudes positivas para o transplante, favorecendo o aumento do número de famílias que dizem ‘sim’ para a doação de órgãos e tecidos”. O presidente da ABTO, Lucio Pacheco, concorda. “Doar representa o maior gesto de amor

ao próximo e para que as pessoas sejam favoráveis à doação, é necessário esclarecimentos sobre o processo de doação-transplante, através de campanhas regulares, como a Doe de Coração”.

Para o chanceler Airton Queiroz, a campanha contribui, ao longo dos anos, para mobilizar a população em prol da solidariedade. “A Universidade de Fortaleza tem papel fundamental, criando meios para sensibilizar a sociedade. Não poupamos esforços, pois sabemos o resultado do nosso trabalho.

“Se compararmos os números de doações de órgãos e tecidos no estado do Ceará com a evolução da campanha, veremos uma relação linear, mostrando que a exposição na mídia, nos meios de comunicação, assim como a discussão gerada a

partir da campanha traz um impacto positivo no aumento da doação de órgãos e tecidos”, acredita o diretor do centro de Ciências da Saúde (CCS) da Unifor, prof. Flávio Ibiapina.

Para a Reitora da Unifor, Fátima Veras, a campanha Doe de Coração tem um papel importante para a mudança de postura da sociedade em relação à doação de órgãos. “A medida que ela orienta e sensibiliza as famílias para a decisão de doar, ela mostra que um ato de solidariedade pode trazer esperança para outras famílias. Para se ter uma ideia, em relação a julho do ano passado, tivemos 59 doações a mais no mesmo período de 2014. Isso demonstra que a população está mais solidária”, enfatiza.



Comunique  
para a sua família  
o seu desejo  
de ser doador.

“Descobri que Jaqueline tinha insuficiência renal assim que ela nasceu. Quando fizeram o exame de ultrassom descobriram que ela tinha problema nos rins. Todos na minha família ficaram surpresos. No nosso histórico há problemas de pressão, mas não há casos de insuficiência renal. Foi um momento muito desesperador. Ela fez um período de hemodiálise no Hospital Albert Sabin e depois passou a fazer a diálise peritoneal em casa. Aos quatro anos ela entrou para a fila e aos cinco foi chamada para o transplante. Eu eu não havia nenhum conheci-

**Darlene da Silva Rodrigues, mãe de Jaqueline Oliveira, 6 anos, transplantada renal.**

mento sobre a doença renal e logo descobri que existem várias crianças na mesma situação. No dia que a chamaram para a cirurgia eu fiquei bastante agoniada. No dia seguinte ao contato realizaram o transplante (emocionada). Foi em 23 de janeiro de 2013. A cirurgia durou quatro horas e foi um sucesso. Quando a Jaqueline nasceu nós pensamos que ela não fosse resistir. Minha filha não podia brincar, correr, ir à escola, o cateter e a hemodiálise dificultavam que ela fizesse muita coisa. Agora ela faz tudo, está ‘danada’ até demais (risos). Após o transplante

percebi o crescimento dela. Ela agora se alimenta muito bem. A fala dela foi prejudicada devido a doença, mas os médicos garantiram que logo ela começará a falar. Gostaria muito de conhecer a mãe da criança que doou o rim para a Jaqueline. Agradeço demais a solidariedade daquela família. A credito que seja muito importante a divulgação e o incentivo que a Doe de Coração faz para a estimular a doação. Minha Jaqueline foi salva por um gesto de solidariedade e amor, mas muitas crianças e pais ainda estão passando pela agonia da fila”.

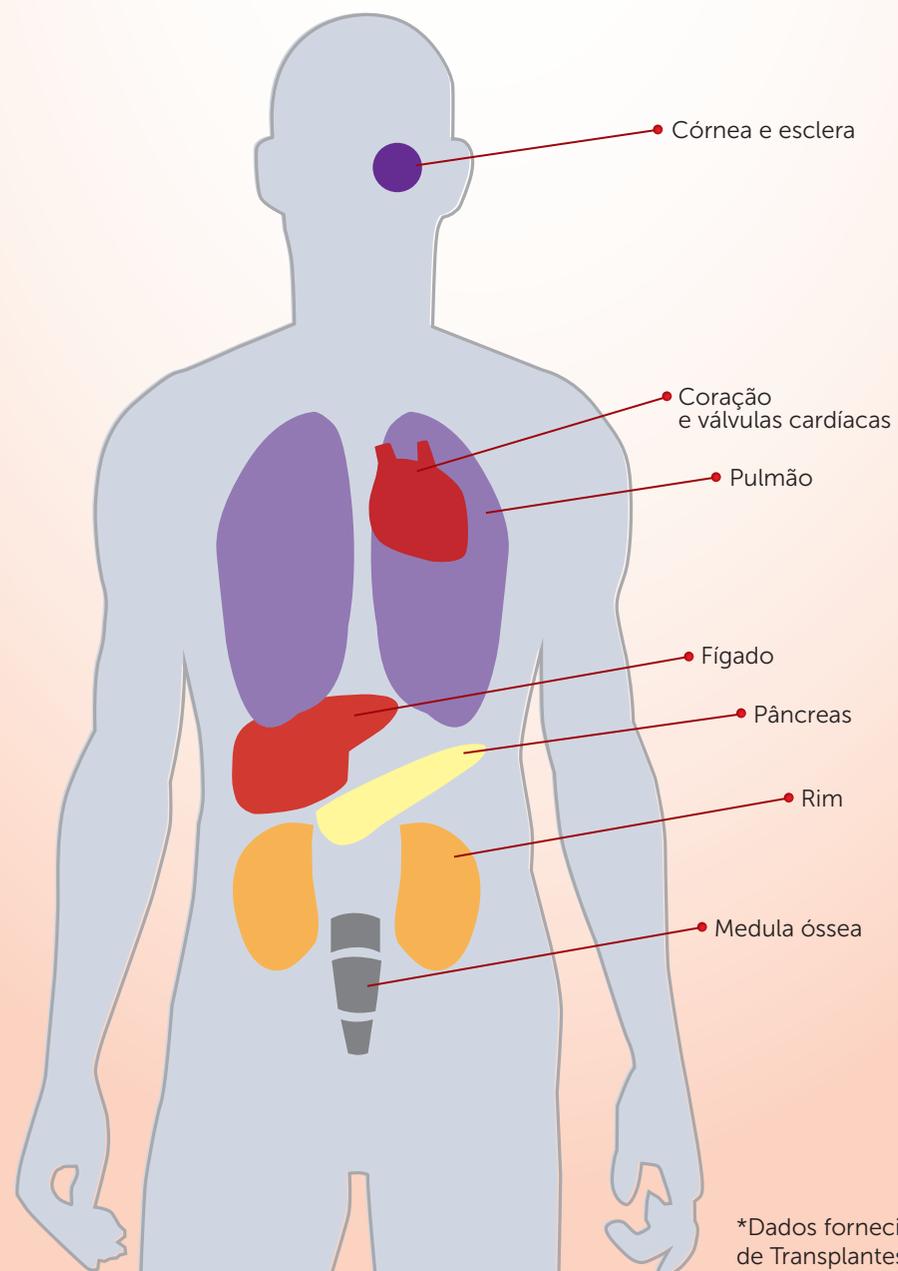
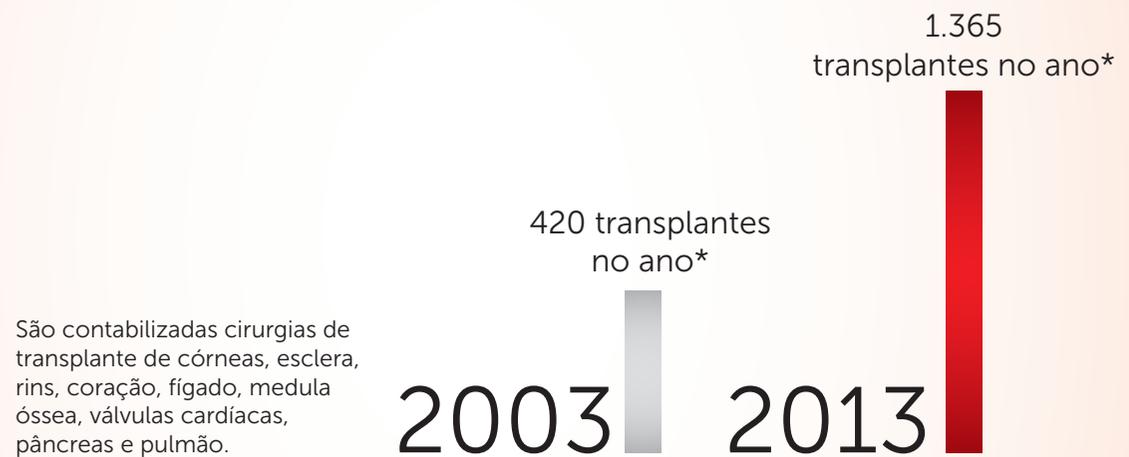


“Sou transplantado do fígado há onze anos e sete meses. Em 2002, descobri uma cirrose hepática quando fui fazer um check-up de rotina. Fiquei muito assustado, apavorado, ainda era uma coisa nova transplante de fígado no Ceará. Passei 7 meses e 7 dias na fila de espera. A gente só descobre realmente o medo quando passa por alguma doença grave. Conversava com amigos que também estavam na fila de espera de transplante para fazermos campanhas incentivando a doação nos hospitais, para tentar amenizar a nossa dor e para que as pessoas tomassem conhecimento e se conscientizassem. Foi a partir daí que surgiu a ideia da Associação Cearense de Pacientes Hepáticos e Transplantados. Fui transplantado no dia 9 de janeiro de 2003. Tive a felicidade de uma família, após a morte de seu ente querido, ter tido a solidariedade e o amor de dizer o ‘sim’ para a doação de órgãos. Sem isso eu não estaria aqui dando este depoimento (emocionado). Depois do transplante passei 33 dias hospitalizado. Lembro-me muito dos colegas que estavam na fila e que não conseguiram fazer o transplante. É triste. Hoje o Ceará está ‘bombando’ em transplantes, mas ainda há muitas mortes de pessoas nas filas e antes mesmo de chegar nelas. Estive à beira de um abismo e não caí por conta do transplante. Depois dele foi uma nova vida, tive a oportunidade de ver meus 3 filhos se formarem, meus 3 netos crescerem. Voltei à sociedade, a encontrar os amigos. É de grande importância a campanha que a Universidade de Fortaleza realiza, é vital o trabalho de fazer com que as pessoas se conscientizem e digam sim para a doação”.

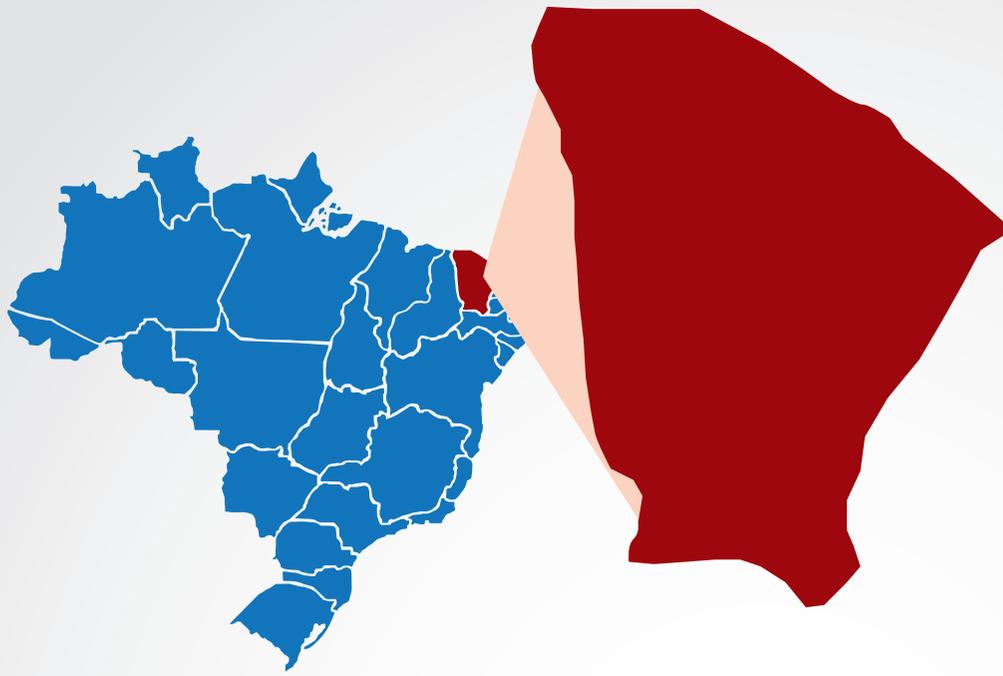
**José Wilter, 64 anos, transplantado de fígado e presidente da Associação Cearense dos Pacientes Hepáticos e Transplantados (ACPHT).**

No Brasil, **47%** das famílias ainda se recusam a doar.

# DOE DE CORAÇÃO EM NÚMEROS



\*Dados fornecidos pela Central de Transplantes do Ceará.



## CEARÁ É DESTAQUE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS\*

# 2º

do Brasil em doações efetivas de fígado

# 3º

do Brasil em doações efetivas de órgãos

# 922

transplantes realizados até meados de 2014

\* Por milhão da população.

\*\* Dados fornecidos pela ABTO referentes ao primeiro semestre de 2014.

## Perguntas Frequentes

### O que é transplante?

É um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão (coração, pulmão, rim, pâncreas, fígado) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa doente (receptor) por outro órgão ou tecido normal de um doador, vivo ou morto. O transplante é um tratamento que pode salvar e/ou melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas.

### Quem pode e quem não pode ser doador?

A doação pressupõe critérios mínimos de seleção. Idade, o diagnóstico que levou à morte clínica e tipo sanguíneo são itens estudados do provável doador para saber se há receptor compatível. Não existe restrição absoluta à doação

de órgãos a não ser para soropositivos e pessoas com doenças infecciosas ativas. Em geral, fumantes não são doadores de pulmão.

### Quando podemos doar?

A doação de órgãos como rim, parte do fígado e da medula óssea pode ser feita em vida. Em geral, nos tornamos doadores em situação de morte encefálica e quando a nossa família autoriza a retirada dos órgãos.

### Como proceder para doar?

Um familiar pode manifestar o desejo de doar os órgãos. A decisão pode ser dada aos médicos, ao hospital ou à Central de Transplante mais próxima.

### O que acontece depois de autorizada a doação?

Desde que haja receptores compatíveis, a retirada dos órgãos é realizada por várias equipes de cirurgiões, cada qual especializada em um determinado órgão. O corpo é liberado após, no máximo, 48 horas.

### Quem recebe os órgãos doados?

Testes laboratoriais confirmam a compatibilidade entre doador e receptores. Após os exames, a triagem é feita com base em critérios como tempo de espera e urgência do procedimento.

FONTE: Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos (Adote) | [www.adote.org.br](http://www.adote.org.br).

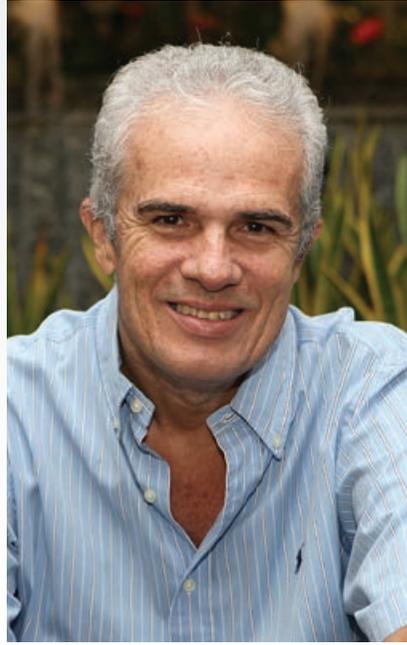


A campanha busca sensibilizar a sociedade através de anúncios em veículos de comunicação, distribuição de cartilhas, cartazes e camisas.



“Fui acometida pelo câncer, leucemia mieloide crônica, diagnosticada em fevereiro de 2002. Passei um ano em tratamento com medicações até chegar o momento do transplante de medula. Foi um ano em espera. Tive a felicidade de encontrar na família um doador cem por cento compatível comigo: meu irmão. Isso facilitou muito, mas o transplante halogênico é muito difícil, de muita complexidade, há muito risco de rejeições. O mais difícil para mim foi ter que ir para São Paulo, fazer o tratamento longe da família. Além de todo o sofrimento da doença em si, quimioterapia, enjoos, queda de cabelo, risco de rejeição, ficar longe dos filhos, do marido, de casa, tornou tudo mais difícil. No primeiro ano após o transplante perdi muito peso, houve o problema da alopecia [queda de cabelo] também. Tive que tomar muitas medicações para evitar rejeição e recomendar todo o ciclo de vacinas, pois você vira um bebê, tem que recomendar do zero, pois todas as suas defesas vão embora no ato do transplante. Ver no outro a possibilidade de continuar a sua vida é sensacional. Eu participo da Doe de Coração através do Grupo de Apoio ao Paciente Onco-Hematológico. Participamos com muita satisfação, por ser um tema de suma importância a divulgação”.

**Velúcia Medeiros, 55 anos, transplantada de medula, fundadora e gestora do Grupo de Apoio ao Paciente Onco-Hematológico (Gapo).**



“Em 1982 eu descobri um problema no coração. Fiz uns exames no Instituto do Coração – Incor e me indicaram uma cirurgia. Só que disseram que eu não precisava fazer naquele momento e só em 2000 coloquei uma prótese metálica, uma válvula no coração. Em 2008 tive novamente um problema e constataram que eu precisava de um transplante. Após 59 dias, me chamaram novamente e eu fiz o transplante. Foi em 2009, no dia 3 de agosto. Depois do transplante nunca mais senti nada de errado. Estou bem, trabalho das 7h às 22h, pratico esportes. Tive que mudar hábitos, tenho uma alimentação mais saudável e preciso tomar medicamentos para evitar a rejeição, imunossuppressores, mas além disso vou levando uma vida normal. Em momento algum perdi a esperança de que iria aparecer um coração. Eu sempre fui muito otimista. Me dei até prazos para realizar projetos pessoais após o transplante e consegui realizar. Sempre pensei ‘vou ficar bem, vou ficar bem, vou ficar bem’ e hoje estou bem. Acho muito importante a doação de órgãos, e a Doe de Coração é ótima. Na Espanha, que é o país com maior índice de transplantes no mundo, todos são conscientes que tem que doar os órgãos. Aqui ainda há muita burocracia. A doação tem que ser divulgada massivamente, é uma coisa que tem que ser incutida na cabeça da população”.

**Francisco Mourão Farias, 56 anos, transplantado de coração.**



“Eu sabia que tinha pressão alta e não cuidei. Meus dois rins atrofiaram e passei por um processo de total debilitação. Depois de oito anos de hemodiálise consegui entrar para a fila. Fiquei cinco meses na fila do transplante e quando consegui, foi uma emoção muito forte. Fiz o transplante em 2005. Estou com nove anos e quatro meses de transplantada e muito bem. A qualidade de vida melhorou muito. O paciente em hemodiálise fica muito debilitado. Passei oito anos, cinco meses e dois dias sem urinar nem uma gota. Sentia o desejo psicológico, mas não conseguia. Quando fiz o transplante e retirei a sonda foi uma emoção tão forte que eu chorava e ria dentro do banheiro. Saber que meu corpo funciona e que existe o amor ao próximo é emocionante. E foi esse amor que fez com que eu voltasse a viver. A família completou o sim do doador, que com certeza manifestou o desejo de doar. Eu agradeço muito. Me tornei uma pessoa melhor depois da doação. Foi um processo doloroso que me fez enxergar valores que antes eu não via. Hoje eu tento levar a minha história para os pacientes que estão internados. Eu acho importantíssimo a divulgação e a Doe de Coração. É importante mostrar para as pessoas que a vida pode seguir no corpo de outra pessoa. Aquele órgão que aquele corpo não vai precisar mais pode transformar a vida de outras pessoas, assim como transformou a minha”.

**Helena Faustino, 46 anos, transplantada de rim.**

# Doe de Coração. Um gesto de amor pela vida.



# Feira de Profissões: Unifor apresenta a realidade do mercado de trabalho a alunos do Ensino Médio

**Durante a Feira de Profissões, o alunos puderam conhecer e tirar dúvidas sobre os cursos de graduação oferecidos pela Universidade, além de participar de palestras, oficinas, jogos, dinâmicas de orientação vocacional e visitas guiadas pelo campus.**

Alunos de 194 instituições públicas e particulares de Ensino Médio participaram, nos dias 28 e 29 de agosto, da 1ª Feira de Profissões Unifor. Durante o evento, eles tiveram a oportunidade de conhecer toda a estrutura da Universidade, além de aprender sobre os cursos de graduação disponíveis aqui. Os alunos puderam participar de palestras, oficinas, jogos, dinâmicas de orientação vocacional, além de tirar dúvidas sobre profissões e carreiras nos stands dos 42 cursos disponíveis na Instituição, divididos por áreas do conhecimento (Comunicação e Gestão, Saúde, Tecnologia e Jurídica) e espalhados por todo o campus. Eles também participaram de visitas guiadas para conhecer todos os espaços da Unifor.

O vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor, prof. Henrique Sá, conta que a ideia de uma feira que apresentasse a Universidade a alunos de Ensino Médio vem sendo amadurecida há algum tempo. “Nossa intenção em nos aproximarmos dos alunos de Ensino Médio é antiga. A ideia da Feira nasceu de um amadurecimento de experi-

ências que a Unifor teve com alunos de Ensino Médio, como os projetos Portas Abertas Para o Futuro e o Vida no Campus. Percebemos que podíamos expandir essas experiências e também que a atividade de apresentação da Universidade não deveria ser apenas uma mostra, e sim um serviço. A Feira foi pensada como um espaço de experiências nas áreas profissionais que a Universidade disponibiliza. Não só a experiência da interação com aqueles que fazem a Instituição, alunos, professores, coordenadores, funcionários, mas também a vivência dentro do espaço onde a coisa acontece de fato, salas de aula, laboratórios e o campus como um todo”.

Para o vice-reitor, a Feira de Profissões Unifor teve dois objetivos principais. “Tivemos duas premissas: a função social da Universidade e a necessidade de atrair e captar futuros alunos. São duas ações complementares. A Feira é uma ação de responsabilidade social no que concerne à orientação profissional, à disponibilização de todo o universo da instituição e de todas as potenciali-

dades do ponto de vista de desenvolvimento de carreiras, mesmo que o aluno não venha a ser o nosso aluno no futuro. Nós entendemos que com isso estamos cumprindo um papel social. Mas é claro que há também o lado da atração de futuros alunos e da fidelização precoce. Às vezes, o aluno ainda nem concluiu o segundo ano e já está pensando em qual instituição escolher. Isso é fundamental para nós”, explica.

Para o coordenador do curso de Publicidade e Propaganda, prof. Carlos Bittencourt, a realização da Feira no ambiente da própria Universidade é um ponto positivo e uma tendência. “Eu achei muito interessante a Feira de Profissões ser realizada aqui, pois geralmente acontecia o contrário, nós íamos aos colégios nos apresentar. Neste formato nós temos a oportunidade de nos mostrar aqui dentro, e isso encanta o público, nós vemos os olhos dos meninos brilhando. Acredito que do ponto de vista deles há um encantamento com a possibilidade de definição de uma profissão aqui como também a possibilida-



1



2



3



4

1) No ginásio poliesportivo da Unifor, os alunos do Ensino Médio puderam conhecer os cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e vivenciar a prática das profissões.

2) Entre as atividades programadas para a Feira, estavam palestras, oficinas e dinâmicas.

3) Os cursos da graduação estiveram expostos em stands divididos por áreas do conhecimento (Comunicação e Gestão, Saúde, Tecnologia e Jurídica).

4) Alunos apresentaram projetos de pesquisa realizados da Universidade.

de de estudar aqui. Dessa maneira, o evento foi encantador”.

“Os alunos estão adorando, eles já visitaram vários stands. Ressalto a importância desta iniciativa da Unifor no aspecto social, pois este é um trabalho que beneficia a sociedade”, frisa Ana Maria Oriá Fernandes, Supervisora Pedagógica do Colégio Nossa Senhora das Graças. Rafael Marques, auxiliar da coordenação do Colégio Santo Tomás de Aquino acredita que eventos como a Feira de Profissões são importantes para que os alunos conheçam um ambiente acadêmico. “Esse é um momento de bastante dúvida para os alunos que estão concluindo o Ensino Médio e está sendo muito importante essa iniciativa da Unifor para incentivar os alunos e dar um direcionamento para que eles possam escolher o curso que futuramente será sua profissão. É muito importante para eles estar aqui, tirar suas dúvidas e, inclusive, olhar para outros caminhos. A Universidade está concedendo um grande benefício aos que estão hoje aqui”.



“É a primeira vez que venho à Unifor e à Feira de Profissões. Desde que entrei no Ensino Médio que despertou em mim o interesse por ciências jurídicas e também pelo curso de Jornalismo. Estou achando muito interessante o conteúdo que cada stand e as pessoas que estão neles estão bem dispostas a nos atender e tirar nossas dúvidas. Eles nos deixam muito à vontade para fazer perguntas. É uma grande iniciativa da Unifor de incentivo aos alunos que estão indecisos em relação a que curso escolher”.

**José Eudes Viana, 18 anos, estudante do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Santo Tomás de Aquino.**



“É a segunda vez que estou visitando a Unifor. Na primeira vez eu já gostei bastante, pois pude ver mais sobre a área que estou interessado, que é Psicologia. Desta vez, na Feira de Profissões, estou tentado ver outros caminhos. A nossa coordenadora foi quem nos trouxe, ela colocou o cartaz no colégio e falou que seria muito interessante. A maior parte da turma atendeu ao chamado. Eu acredito que a iniciativa da Unifor seja muito interessante, pois muitos não tem conhecimento sobre a profissão que quer seguir e aqui você pode aprender, tirar dúvidas e ver outros caminhos”.

**João Glaydson Policarpo, 17 anos, estudante do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Rosa Gattorno.**



# SEMPRE UNIFOR



## A Unifor para sempre

**Programa Sempre Unifor busca integrar o aluno egresso às atividades da Universidade. A iniciativa oferece a possibilidade de fazer cursos com desconto, além de vantagens em diversos serviços ofertados pela Instituição.**

Entrar em uma universidade é um marco na vida de qualquer estudante. São anos de dedicação em busca do sonho do sucesso profissional. Ao final do percurso, é possível olhar para trás com a alegria de ter vivenciado um mundo totalmente novo de possibilidades, conhecimentos adquiridos, amizades para a vida. A Universidade de Fortaleza sabe: esse período é para sempre. E é por isso que a Unifor acaba de lançar um programa para manter seus alunos egressos sempre perto, integrando-os no que de melhor a Universidade tem para oferecer. Trata-se do Sempre Unifor.

Através do Sempre Unifor, será possível ao egresso voltar a vivenciar o dia a dia da Universidade, através das atividades de pesquisa e extensão da Instituição. O programa é realizado pela internet, através do site [www.sempreunifor.com.br](http://www.sempreunifor.com.br). Lá, os alunos poderão conferir uma diversidade de serviços e descontos, além de receber todas as novidades da Unifor. Para isso, basta que ele acesse a página e cadastre seus dados.

Entre os benefícios que os egressos poderão ter acesso estão descontos nos cursos de pós-graduação, nas áreas de Gestão, Direito, Saúde e Engenharia. Além disso, o ex-aluno pode ainda desfrutar de serviços diversos como Academia Unifor, Biblioteca Unifor, tradução de documentos acadêmicos e acesso a vagas de emprego.

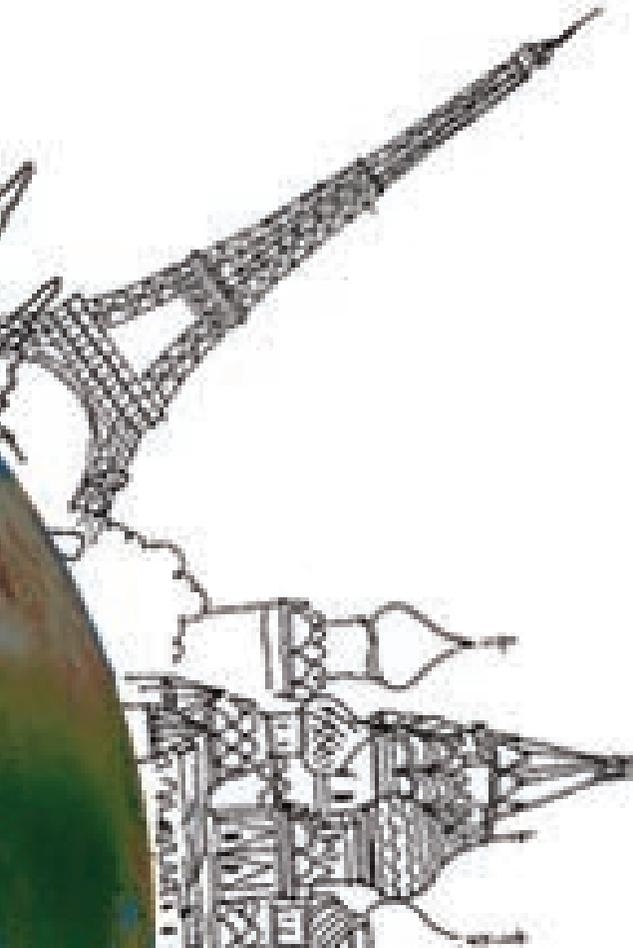
“Eu sempre digo que o maior patrimônio de uma instituição de ensino são os seus ex-alunos. A instituição que se pautar por esse princípio vai compreender mais profundamente o seu papel na sociedade. São os estudantes que você forma que vão ser responsáveis pelas transformações sociais, que são fundamentais”, afirma.

Jesualdo Farias, reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e graduado em Engenharia Mecânica pela Unifor. De acordo com Lardyanne Pimentel, graduada do curso de Jornalismo da Unifor e mestranda em Comunicação Multimídia pela Universidade de Aveiro, em Portugal, “ao chegar na Europa, o meu trabalho desenvolvido na Unifor



A Unifor é o meu berço acadêmico, foi lá que eu ingressei na Engenharia, onde forjei toda a fundamentação básica para construir uma carreira de cientista. O conhecimento multissetorial, multidisciplinar é fundamental e isso você encontra dentro da Universidade. Uma vez Unifor, sempre Unifor”.

**Jesualdo Farias**, reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e graduado em Engenharia Mecânica pela Unifor.



foi fundamental para eu conseguir entrar no mestrado e me sair bem, me desenvolver dentro da universidade portuguesa”.

#### PÓS-GRADUAÇÃO UNIFOR

Para a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, profa. Lília Sales, trata-se de um programa inovador. “É importante por estimular a memória da Universidade, por estimular o carinho e o afeto de todos que passaram pela Unifor. O programa Sempre Unifor incentiva o vínculo do aluno, para que ele faça novamente parte do grupo. Para ele será benéfico por unir sua história à história de uma universidade que tem enorme impacto no estado. Uma vez que foi nosso aluno, o crescimento da instituição em que ele estudou, o fará crescer também. É importante partilhar da possibilidade de continuar os estudos nas especializações, MBAs, mestrados e doutorados que oferecemos”.

Desde 2013, a pós-graduação da Universidade de Fortaleza baseia-se no conceito Líderes que Transformam, filosofia idealizada pela vice-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, inspirada em três orientações: grandes instituições de ensino mundial, como Columbia, Wharton, Harvard e MIT, que impulsionam o ensino a partir da realização de parcerias; na proposta de liderança humana, empenhada em formar líderes com capacidade de servir com excelência, motivar e enfrentar



“Falar da Unifor é encher o coração de paixão, de amor, de boas lembranças e de muito aprendizado. Porque na Universidade de Fortaleza eu desenvolvi um aprendizado fundamental para minha atividade profissional hoje. Foi na Unifor, na Extensão, na TV Unifor, que eu trabalhei e apresentei programas televisivos, desenvolvi produção, reportagem e pude conhecer a realidade da prática profissional. Quando voltar a Fortaleza, tenho que ir visitar a Unifor, o espaço, as pessoas, que para mim são como se fossem uma família”.

**Lardyanne Pimentel**, mestranda em Comunicação Multimedia pela Universidade de Aveiro, em Portugal e graduada em Jornalismo pela Unifor.

desafios com criatividade; e a exemplo da Fundação Bill Clinton, discutir desafios mundiais e agregar parceiros para cooperar e impactar.

Para consolidar essa nova filosofia, dividiu-se a Pós-Graduação em quatro Escolas: Comunicação e Gestão, Direito, Tecnologia e Saúde. A partir daí foram realizadas uma série de inovações, como a escolha de professores locais, nacionais e internacionais tecnicamente qualificados e que desenvolvessem ações positivas de liderança; a criação de módulos diferenciados, abordando a liderança inovadora, estratégia e inovação; metodologia em sala de aula focada em casos reais, estimulando o raciocínio criativo; realização de parcerias internacionais com lideranças mundiais em educação, como Universidade de Columbia, Escola de Business de Wharton (Universidade da Pensilvânia), Massachusetts Institute of Technology – MIT e Universidade de Harvard, possibilitando a oferta de cursos de curta duração dessas instituições e participação de seus professores em módulos estruturantes, consolidando o pensar



“Eu sou um apaixonado pela Universidade de Fortaleza, que me propiciou ser um novo cidadão, uma nova pessoa. A Unifor pra mim é um referencial importante e eu faço questão de divulgar que sou um ‘uniformiano’. Quando me perguntam eu falo com orgulho, até porque aqui me estabeleceu um novo horizonte depois de graduado e de pós-graduado. O programa Sempre Unifor é importante. Eu tenho em mente que nós temos que estar sempre nos renovando, nos capacitando”.

**Marcos Cals**, sociólogo e político e graduado em Sociologia pela Unifor.

global dos alunos da Pós-Unifor, a partir dessas experiências internacionais.

A partir da filosofia Líderes que Transformam, os alunos se comprometem com valores maiores que os interesses individuais, contribuindo para uma transformação positiva do cidadão, transferindo o conhecimento apreendido, possibilitando a liderança que transforma. Atualmente, a Universidade de Fortaleza possui seis programas de mestrado (Administração de Empresas, Ciências Médicas, Direito Constitucional, Informática Aplicada, Psicologia e Saúde Coletiva) e seis de doutorado (Administração de Empresas, Direito Constitucional, Informática Aplicada, Psicologia, Biotecnologia-Renorbio e Saúde Coletiva). Possui ainda diversos cursos de curta duração, especialização e MBA. Vale ressaltar que cada Centro de Ciências da Unifor possui um núcleo de pesquisa, onde vários projetos estão em andamento, com oferta de bolsas de iniciação científica, mantendo vínculo com órgãos de fomento à pesquisa como Capes, Funcap e CNPq.

# Líderes que Transformam: Pós-Unifor firma parceria com a Endeavor

**Em conjunto com uma das maiores instituições internacionais de fomento ao empreendedorismo, a Unifor capacitará pelo menos 500 alunos até o final do semestre.**

No dia 27 de agosto, a Universidade de Fortaleza participou de um dos eventos mais importantes de empreendedorismo do Brasil que reúne empresários, investidores e altos executivos. Trata-se do CEO Summit, evento que tem o objetivo de discutir as melhores práticas, estratégias e tendências de mercado. Cerca de 16 alunos do MBA Executivo da pós-graduação da Unifor participaram do encontro, que é realizado pela Endeavor, organização internacional que identifica e viabiliza a continuidade sustentada dos negócios de empreendedores de alto potencial de crescimento.

De acordo com a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, profa. Lília Sales, o CEO Summit é um evento promovido pela Endeavor, uma das maiores instituições internacionais de fomento ao empreendedorismo, que firmou uma importante parceria com a Unifor. “Dentro da ideia de lideranças que transformam, queremos que os alunos da pós-graduação desenvolvam como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ações que impactem positivamente no desenvolvimento da nossa sociedade. Estamos procurando parceiros que tenham o mesmo ideal e, como a Endeavor tem uma grande rede de empreendedores do mundo, fizemos uma parceria para o programa Bota Pra Fazer, que ensina sua metodologia a todos os alunos, capacitando-os à realização de projetos e ações. A Endeavor é a melhor parceria que podíamos fir-

mar. Para todas as áreas do conhecimento vamos dar acesso aos nossos alunos a essa metodologia, que será passada aos professores que, por sua vez, vão repassar aos alunos. Pelos menos 500 alunos, de início, serão inseridos nessa metodologia”, explica a vice-reitora.

“Penso que se tratando de gestão, é uma parceria muito válida e especial para o Ceará. Aqui no nosso estado temos uma certa carência de treinamento para atingir empreendedorismo. A Endeavor visa à construção de um empreendedor de alto impacto, isso é muito importante porque a Unifor vai contribuir para formação de líderes e futuros empreendedores, dentro de um direcionamento baseado na Endeavor, que já tem experiência há mais de 12 anos no Brasil”, afirma a aluna da pós-graduação da Unifor, Dnyse Queiroz Costa Simões.

O CEO Summit teve como missão inspirar a nova geração de empreendedores cearenses a partir do relato de histórias de sucessos de quem superou obstáculos para tirar seus sonhos do papel e, hoje, gera negócios, inovação, renda e empregos. Entre os participantes estavam Deusmar Queirós, presidente do Grupo de farmácias Pague Menos e Empreendedor do Ano no prêmio promovido pela EY (antiga Ernst & Young Terco) em 2012, assim como Sônia Hess (Dudalina), Paulo Sales (Baterias Moura) e Carlos Santos Mota, líder do escritório Fortaleza da

EY, além de empreendedores que integram a rede apoiada pela Endeavor, como Joaquim Caracas, CEO da Impacto Protensão, e Iliane Alencar, CEO da Tec Saúde.

Para o presidente da Baterias Moura Brasil, Paulo Sales, “todo empreendedor precisa trabalhar muito, ter foco, ser objetivo e perseverante. Não é que nós, que estamos na estrada há mais tempo, sabemos mais que esses jovens, mas podemos ajudá-los com nossa experiência”.

“Fico feliz em poder falar para esse público como uma empresa familiar, do interior de Santa Catarina, ganhou o mundo. Atualmente, a Dudalina conta com 103 lojas em todo o Brasil e cerca de 2.600 colaboradores. Em Fortaleza, temos duas unidades. Empreender não é trabalhar pouco para ficar rico rápido. É enxergar as oportunidades atrás das dificuldades e a partir disto encontrar os caminhos certos”, acredita a presidente da Dudalina, Sônia Hess.

“O evento foi muito interessante e eu gostei muito das apresentações. Assistimos depoimentos de empresários bem sucedidos e pudemos refletir sobre os bons exemplos que nos foram apresentados. O CEO Summit é realmente um dos maiores eventos de empreendedorismo do Brasil”, afirma o aluno do MBA Executivo da Unifor, Rommel Saraiva Macedo e Silva.



Deusmar Queirós, presidente do Grupo de farmácias Pague Menos, realiza palestra durante o CEO Summit, evento da Endeavor e da EY (antiga Ernst & Young Terco) que reúne grandes nomes de empreendedores, investidores e altos executivos do Brasil e do mundo.



# Orquestra Sanfônica da Unifor estreia em apresentação com Waldonys

**O projeto Orquestra Sanfônica é uma parceria entre a Unifor e a Prefeitura de Tauá e leva o ensino da sanfona a crianças da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz.**

No último dia 21 de agosto, os alunos da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, em especial os integrantes da Orquestra Sanfônica da Unifor, vivenciaram uma experiência musical incomparável. Eles participaram de uma aula pública que contou com a participação especial do sanfoneiro Waldonys, padrinho oficial do projeto. Criada em julho, a Orquestra Sanfônica é uma parceria entre a Universidade de Fortaleza e a prefeitura de Tauá.

No palco do Teatro Celina Queiroz, o grupo de 14 crianças mostrou ao público seus primeiros acordes com a sanfona, orientados pelos professores Pedro Alves Feitosa e Silézia de Oliveira. Na plateia, conferiam a primeira apresentação da Orquestra colegas de escola, familiares, professores, entre outros. Também estiveram presentes o chanceler Airton Queiroz, a presidente do Grupo Edson Queiroz, Dona Yolanda Queiroz, a reitora Fátima Veras, e o vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária, Randal Pompeu.

“Fiquei muito feliz em receber o convite da Unifor para ser o padrinho desse projeto, uma orquestra sanfônica na minha terra, na Unifor, na escola Yolanda Queiroz. Me deixou honrado. É importante que as crianças abracem essa oportunidade com muito amor, com muita garra, porque a música é transformadora. Eu me vejo nesse filme. Porque era um menino quando comecei a tocar sanfona e tenho certeza que daqui vão sair grandes músicos, grandes instrumentistas, acordeonistas e sanfoneiros. Eu espero estar ainda por aí para poder dividir o palco com eles”, declarou o músico.

Os jovens músicos estavam em clima de alegria por se apresentar pela primeira vez em público e ao lado do ídolo Waldonys, considerado um dos grandes sanfoneiros do Brasil.

De acordo com a diretora da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, Mônica Praça, a escola possui 33 anos de existência e, atualmente, fornece educação básica para 550 crianças. Ela lembra que a ideia de organizar uma orquestra sanfônica entre os alunos foi do chanceler Airton Queiroz. “Na nossa escola, as crianças não dispõem de nada, tudo é fornecido pela Fundação Edson Queiroz e pela Unifor, como material didático, fardamento e merenda escolar. Valorizamos muito o ensino das artes, até por estarmos dentro da Universidade, que é referência em apreciação de artes no Brasil. A ideia da orquestra, inclusive, veio do chanceler Airton Queiroz, que esteve no município de Tauá e assistiu a uma apresentação da orquestra sanfônica de lá e trouxe a ideia pra dentro da Universidade, presenteando as crianças da escola. É um incentivo a mais para um futuro cada vez mais promissor”.

“A Unifor valoriza a arte, a cultura e possui vários projetos de responsabilidade social. Esse é um grande projeto que reúne tudo isso. É um estímulo à música e, principalmente, um resgate para nossa cultura. Que nós possamos, por meio da orquestra, incentivar a utilização da sanfona e mostrar a capacidade que as crianças têm de aprender um novo instrumento e, quem sabe, futuramente, teremos aqui um outro Waldonys”, enfatizou Randal Pompeu.

“Nós da vice-reitoria de Extensão, da Divisão de Arte e Cultura e da Divisão de Responsabilidade Social, ficamos muito satisfeitos com o evento, pela quantidade de pessoas que compareceram. O evento deixa a mensagem de que a arte pode mudar vidas. Essa é missão do projeto, dar uma oportunidade de vida para as crianças que, através da arte, podem crescer e ter uma formação completa”, concluiu o coordenador da Divisão de Arte e Cultura da Unifor, Thiago Braga.



“Gosto muito de sanfona. Na escolinha eu tenho esperança de aprender coisas novas e isso me faz mais feliz. O dia da apresentação no teatro da Unifor foi o dia mais feliz da minha vida. Quando eu crescer quero ser sanfoneiro igual ao Waldonys”.

**Luis Henrique Barros da Silva**, 7 anos, aluno do 1º ano da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz

## ■ Orquestra Sanfônica Unifor

A Orquestra Sanfônica da Unifor é composta de 23 crianças, alunas da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz. As crianças têm aulas de sanfona uma vez por semana.

O Ministério da Cultura e a Universidade de Fortaleza,  
da Fundação Edson Queiroz, apresentam a exposição

Curadoria  
Lauro Cavalcanti

terça a sexta: 9 às 19h  
sábados: 10 às 18h  
domingos: 12 às 18h

Entrada gratuita

Espaço  
Cultural  
Unifor

Av. Washington Soares, 1321  
Bairro Edson Queiroz  
Fortaleza, CE  
Estacionamento no local  
Fone: 3477 3319

ABS  
TRA  
ÇÕES

coleção  
Fundação  
Edson  
Queiroz  
e coleção  
Roberto  
Marinho

LUIZ HERMANO Berçário, 2007 (detalhe) col. Fundação Edson Queiroz

IONE SALDANHA Ripas, 1991 (detalhe) col. Roberto Marinho

APOIO



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO



COLEÇÃO  
ROBERTO  
MARINHO

Ministério da  
Cultura